

## Análise da multifuncionalidade e desenvolvimento territorial em áreas de cafeicultura familiar no Sul de Minas Gerais

Miguel Angelo da Silveira/Embrapa Meio Ambiente;

Dalcio Caron/Esalq/USP

Paulo Eduardo Moruzzi Marques/Esalq/USP

Nos 104 municípios da região do Sul de Minas Gerais vivem, atualmente, dois milhões de pessoas, sendo que cerca de 500 mil habitantes conformam o seu mundo rural.

Muito mais que uma simples delimitação geográfica, o Sul de Minas possui uma heterogeneidade considerável em termos de produtos agrícolas e alimentares, se comparada com muitas outras regiões do país.

Além de um diverso conjunto de atividades, tais como a agricultura (com destaque para a cafeicultura, principalmente a familiar, e produção bovina leiteira), turismo, artesanato, pequenas e grandes indústrias, comércios, serviços, o Sul de Minas apresenta uma imensa diversidade cultural e culinária. Ademais, a região, distante cerca de 200 km de Belo Horizonte, 300 km São Paulo e 400 km do Rio de Janeiro, se transforma, cada vez mais, em um lugar privilegiado para o descanso e para a recreação.

Uma experiência importante, já identificada no município sul mineiro de Poço Fundo, é a da Associação dos Pequenos Agricultores de Poço Fundo e Região - Coopfam, que é hoje referência na oferta mundial de café orgânico Fair Trade brasileiro. Desde 1997, a Coopfam vem passando por processos de certificação solidária por intermédio da Max Havelaar e orgânica pela Associação de Agricultura Orgânica do Brasil - AAO. A Coopfam possui ainda dois certificados: da BCS Öko-Garantie, entidade orgânica reconhecida internacionalmente e o da Fair Trade Labeling Organization - FLO.

Na pesquisa, já em andamento no território Sul de Minas, dá-se ênfase aos conhecimentos, práticas e representações utilizadas na produção, usos, difusão e conservação de recursos do território. São também abordados os procedimentos e viabilidades relacionadas à proteção geográfica (IGP), denominação de origem controlada (DOC) e a relação com o tema da certificação da qualidade e biodiversidade. O objetivo do estudo é buscar respostas aos problemas do desenvolvimento territorial rural sustentável, pelas vias das noções da multifuncionalidade da agricultura e do desenvolvimento local, de modo a favorecer os produtos agrícolas e alimentos genuínos